



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO
ATA N°20/2015

1
2 Às quatorze horas do dia onze de novembro de dois mil e quinze, reuniu-se o
3 CME/Toledo para a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de novembro, na Sala
4 de Reuniões do Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer. Estiveram presentes os
5 Conselheiros e as Conselheiras Titulares: Veralice Aparecida Moreira dos Santos,
6 Presidenta, Ademar Souza Marques, Alvaro Luiz Wermann, Fabricia Nogueira, Maria
7 Christina Bezerra Raupp Calabresi, Neusa Melânia Bacca Koval, Pedro Aloísio Webler,
8 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, Marineide Aram Giacomini e as Conselheiras
9 Suplentes: Marcia Czerechowicz Hang e Rosemeri Maria Henz (exercendo a titularidade).
10 Estiveram ausentes, com justificativa, os Conselheiros Edmilson Augusto de Moraes e
11 Flávio Vendelino Scherer. Esteve ausente, sem justificativa, a Conselheira Suplente
12 Denise Debus de Mello. A Presidenta do CME/Toledo, Veralice Moreira, cumprimentou a
13 todos e deu início a esta Sessão Plenária solicitando que a Conselheira Fabricia Nogueira
14 realizasse a leitura de um texto que relata o trabalho de uma Professora da rede pública
15 municipal do Rio de Janeiro, sobre um Projeto que tem como objetivo, contar histórias de
16 mulheres inspiradoras. O texto trata sobre a resistência em trabalhar questões de gênero
17 na escola. De acordo com o exposto pela Conselheira durante a leitura, no projeto, a
18 Professora buscou criar laços com os alunos por meio das redes sociais, e constatou
19 grande quantidade de sexting - postagens com apelo sexual feito pelos próprios alunos, e
20 com forte incidência machista. A partir disso, a Professora do relato, decidiu elaborar um
21 projeto, com os alunos propondo a leitura de obras de autoria feminina. Os alunos
22 também realizaram entrevistas com mulheres que eles consideravam inspiradoras e
23 observaram relatos de situações, em que, as mulheres eram consideradas inferiores aos
24 homens. Finalizado o trabalho, a professora percebeu as diversas experiências dos
25 alunos, e os meninos apontaram que antes eram machistas, mas eles mesmos não
26 visualizavam este fato anteriormente. Por fim, a professora destacou que ela, não
27 imaginava como era desafiador trabalhar com a temática gênero, e descobriu que o
28 machismo está institucionalizado, e que sociedade/pessoas temem as repercussões, pois
29 existe uma estrutura muito conservadora que não sabe o que fazer com o gênero e isso
30 impede a escola do debate. A Professora pesquisada aponta que é preciso levar o debate
31 para a sala de aula, de forma permanente e não apenas como algo esporádico. Finalizada
32 a leitura e discussões do relato, os Conselheiros/as concordam que o assunto deve ser
33 discutido de forma permanente nos diversos espaços educativos e cabe às escolas,
34 puxarem às discussões e efetivar reflexões com os pais, pois é pertinente que a
35 população compreenda que falar sobre gênero, não é falar, mostrar ou tratar de sexo
36 mas, das diferenças, das identidades, do respeito ao outro, ao corpo a sexualidade. A
37 Conselheira Rosemeri Soares exemplifica que até os próprios Professores, pela força do
38 hábito, quando uma criança fica doente no CMEI, o contato que é realizado é com a mãe
39 da criança, e raramente se faz o primeiro contato com o pai, o que também é uma atitude
40 machista, muito praticada pela população. O Plenário debateu o assunto e observou que
41 algumas atitudes humanas são culturalmente padronizadas e quando movidos à
42 mudança, no primeiro momento existe uma reação, porém, as interferências do meio
43 social, midiático e de informação, são hoje grandes influenciadores dos comportamentos
44 humanos. A Conselheira Neusa Koval pede que o texto seja encaminhado aos demais
45 conselheiros, e observa que projetos como esse, produzido pela Professora, podem ser
46 readequados e utilizados na rede municipal de ensino. Em continuidade com a Sessão
47 Plenária, a Presidenta Veralice Moreira realiza a leitura da pauta para esta sessão
48 plenária: 1. Cumprimentos a todos e abertura dos trabalhos; 2. Comunicações gerais da
49 Presidência, dos Conselheiros/as e de interesse do Sistema Municipal de Ensino
50 (representações, informações e relatos); 3. Informações da SMED; 4. Processos já



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

51 distribuídos para estudo e análise dos relatores: 4.1 CEB e CLN - Processo nº 009/2015 -
52 Credenciamento da Mantenedora Harbor Instituição de Ensino LTDA - Me e autorização
53 provisória, em caráter excepcional, para o funcionamento e realização de matrículas na
54 Harbor Bilingual School. Relatoria: Cons. Pedro Aloísio Webler e Cons. Maria Christina
55 Bezerra Raupp Calabresi. Em seguida, a Presidenta do CME divulga e faz o convite aos
56 demais, para a Audiência Pública de revisão e atualização do Plano Diretor, a ser
57 realizada no dia 19 de novembro, com início às 19horas, no Auditório Acary de Oliveira,
58 na Prefeitura Municipal. Logo após, a Conselheira Marineide Giacomini relembra que no
59 mês de novembro é comemorado o Dia da Consciência Negra, e as escolas geralmente,
60 realizam diversas atividades relacionadas à Diversidade. Em seguida, no item 3 da pauta,
61 a Conselheira Neusa Koval iniciou a apresentação dos resultados da prova ANA –
62 Avaliação Nacional da Alfabetização, que além das notas, foi realizado um questionário,
63 com o objetivo de obter uma análise de desempenho, os quais abrangeram: indicador de
64 nível socioeconômico das escolas municipais, que se apresentaram de médio alto a alto;
65 indicador de complexidade de gestão; indicador de esforço docente; de adequação da
66 formação docente; de regularidade docente e as notas do IDEB de 2014, com a meta que
67 se pretendia atingir. O Plenário observou que algumas escolas superaram a meta do
68 IDEB 2014, porém, outras, se mantiveram abaixo da meta. Em outra planilha de análise
69 de desempenho, apresentou-se a quantidade de matrículas nos anos iniciais de cada
70 escola municipal, a média de matrículas por turma, o total de estudantes incluídos, o
71 número de matrículas em tempo integral, as taxas de aprovação, de reprovação, de
72 abandono e de distorção idade-série. A Conselheira Marineide Aram Giacomini observa
73 que devido à inclusão e a cessação das Classes Especiais, os alunos foram classificados
74 nas séries, e essa avaliação ocorreu nesse momento de transição, onde essas crianças e
75 as escolas estão se adequando a proposta da Educação Inclusiva. A Conselheira Veralice
76 Moreira também observou que se deve considerar as implementações do ensino de 9
77 anos, a Proposta da alfabetização até os 8 anos de idade, entre outras implementações
78 que estão ocorrendo, e os Conselheiros/as presentes, acreditam que os resultados
79 tendem a mudar para melhor em próximas avaliações, pois estamos investindo na
80 formação de Professores. Na planilha seguinte, a Conselheira Neusa Koval continua com
81 a apresentação dos resultados da avaliação da prova ANA, contendo o número de
82 estudantes previstos em cada sala de aula, o número de alunos que realizaram a
83 avaliação de leitura, escrita e matemática. E logo em seguida, a quantidade de alunos que
84 atingiram os níveis 1, 2, 3 e 4, em leitura, escrita e matemática. Em relação à taxa de
85 distorção idade-série, a Conselheira Neusa Koval comenta que em leitura, a média geral
86 do Município foi nível 3, o que é considerado um bom nível, e que a preocupação
87 principal, é trazer os que estão no nível 1 e levá-los para o nível 2. Da mesma forma,
88 fazer com que os que estão no nível 2, passem para o nível 3, e assim por diante, sempre
89 melhorando. Quanto à avaliação docente, os Conselheiros/as discutiram que a avaliação
90 de desempenho é realizada, por professores na Instituição, juntamente com a
91 Coordenação e Direção, processo esse que poderia ser melhorado, pois ainda são
92 poucos os Professores que estão em estágio probatório, e são reorientados, reprovados,
93 ou sofrem sanções e/ou orientações pontuais para melhorarem sua prática profissional; a
94 maioria recebem as melhores notas ao longo dos três anos de avaliação e se ocorrer de
95 um Professor não concordar com a nota que recebeu, o ambiente escolar (relação entre
96 os pares) gera desconforto e/ou desentendimentos. Ainda em relação aos docentes,
97 alguns Conselheiros/as alegam que é preciso considerar que muitos Professores, mais
98 antigos, bons e interessados, estão se aposentando, e os Professores mais jovens,
99 precisam assumir com maior segurança e conhecimento. A Conselheira Veralice Moreira
100 exemplifica que uma forma mais ideal, para qualificar os Professores, talvez seja, assim



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

101 que contratado, nos primeiros três anos o município defina algumas escolas
102 experimentais, onde o estágio probatório ocorra de fato. Nessas escolas o Professor
103 iniciante já sabe que: terá todas as ajudas; será observado em sala de aula; será
104 orientado no planejamento; que ali estão reunidos os melhores profissionais, com a
105 estrutura ideal, e tudo mais para orientá-lo. Assim que finalizado o estágio probatório, o
106 Professor, qualificado, segue para assumir vagas e outras salas de aula no Município.
107 Finalizada as discussões, a Conselheira Presidenta encerrou a Sessão Plenária para dar
108 continuidade com a Sessão Conjunta das Câmaras. De volta a Sessão Plenária, os
109 Conselheiros seguem com a apreciação do Processo nº009/2015, referente ao
110 credenciamento da Mantenedora Harbor Instituição de Ensino LTDA - Me, e autorização
111 provisória, em caráter excepcional, para o funcionamento e realização de matrículas da
112 Harbor Bilingual School, Instituição Privada que se encontra em construção, na Rua Bento
113 Munhoz a 2627, Jardim La Salle, nesta cidade de Toledo. Como observado, na
114 Deliberação nº001/2004 - CME/Toledo, que trata da nomenclatura das Instituições de
115 Educação Infantil, o referido nome da Instituição não está coerente com as Normas do
116 Sistema Municipal de Ensino - SME/Toledo. Portanto, após debater o Processo, a
117 Conselheira Presidenta propõe que seja prorrogada a votação deste Processo
118 nº009/2015; os demais Conselheiros/as definem pela prorrogação da votação, para que
119 seja realizada a adequação e que os conselheiros (comissão de verificação), possam
120 realizar outra vistoria no estabelecimento, antes da aprovação do Parecer. A Conselheira
121 Presidenta comentou que Instituições como essas tendem a surgir com mais frequência, e
122 que elas são necessárias, pois a população no Município está aumentando, porém, é
123 preciso estar atento, pois o CME/Toledo assume, como órgão deliberativo, a
124 responsabilidade com a autorização de funcionamento, e essas devem estar coerentes
125 com as normas do SME. Em seguida, a Conselheira Suplente Marcia Hang, observa que
126 as Proprietárias da Instituição pretendem fornecer uma escola totalmente bilíngüe, com
127 Professores bilíngües, orientações e acompanhamentos de profissionais dos Estados
128 Unidos, para realizarem trabalhos com os professores da Instituição. Finalizadas as
129 discussões, a Conselheira Marineide Giacomini informou que não poderá estar presente
130 na Sessão de nove de dezembro e solicitou que seja convocada a Conselheira suplente.
131 Não tendo mais nenhum assunto a acrescentar, a Presidenta agradeceu a presença de
132 todos e finalizou esta sessão Plenária. Para registrar, eu, Jaqueline de Araujo Barbosa,
133 Secretária ad hoc, lavei a presente Ata que, nos termos do Regimento Interno e da
134 prática aprovada pelo Plenário, será enviada preliminarmente, via email, para
135 conhecimento e análise individual dos/as Conselheiros/as e, no início da próxima Sessão
136 Plenária, será discutida e votada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua
137 aprovação será assinada por mim, pela Presidente e pelos/as Conselheiros e
138 Conselheiras presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 11 de novembro de 2015.

139 Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc:.....

140 **Conselheiros/as Titulares:**

141 Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta:.....

142 Ademar Souza Marques:

143 Alvaro Luiz Wermann:.....

144 Fabricia Nogueira:

145 Marineide Aram Giacomini:.....

146 Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi:.....

147 Neusa Melânia Bacca Koval:

148 Pedro Aloísio Webler:

149 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

150 **Conselheiros/as Suplentes:**



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

- 151 Márcia Czerechowicz Hang:
- 152 Rosemeri Maria Hentz Soares, Exerc. Tit.: